



FICHA TÉCNICA

Cinto TORINO LOCK CA: 34352

Especificações

Marca: ULTRA SAFE Código: USC0023LK

Características

Dimensões e pesos

Tamanho 1	Tamanho 2
Cintura: ≤100 cm	Cintura: 95 a 120 cm
Perneira: 50 a 65 cm	Perneira: 60 a 75 cm
Peso: 2062 g	Peso: 2162 g

Cor: Preta

Linhas

Linha confeccionada em 100% Poliamida que proporciona maior resistência ao atrito, em cores contrastantes com as fitas para melhor visualização e inspeção.

Fitas

Em poliéster de alta tenacidade - Os filamentos de alta tenacidade outorgam resistência maior que os filamentos convencionais.

Material têxtil resistente a chama de superfície (Classe F2/1,5 mm) e chama de extremidade (Classe K2/1,5 mm) testado no IPT/SP conforme métodos:

- DIN 53438-3/1984 "Testing of combustible materials response to ignition by a small flame - Part 3 (Surface ignition)"
- DIN 53438-2/1984 "Testing of combustible materials response to ignition by a small flame - Part 2 (Edge ignition)"

Costuras

Desenvolvidas e testadas individualmente realizadas em máquinas automáticas que permitem ao operador um maior controle da qualidade e melhor desempenho.

Circulares DRF (Distribuição Radial de Força): Sistema de costuras circulares que proporcionam uma distribuição uniforme de resistência à tração, seja qual for a direção.

Zig-Zag: Costura contínua que proporciona uma grande resistência localizada.

Ferragens

Confeccionados em aço estampado, sem emendas ou soldas com tratamento de superfície que proporciona maior resistência a ambientes salinos e umidade. Quatro fivelas de conexão automáticas, sendo duas na cintura e duas nas perneiras, e duas fivelas Fast Fit (dorso e peitoral) – a fita não retorna após o ajuste. Anéis em formatos "D" e curvo, carga de ruptura 22 kN.

Tratamento anti-corrosão

Os componentes metálicos utilizados na confecção de nossos cintos de segurança possuem um novo tratamento de superfície que atende a Norma Alemã DIN 50979:2008-08.

Ele consiste na aplicação nas partes metálicas, de uma camada de proteção que oscila entre uma espessura mínima de 8µm e uma máxima de 12µm.

Devido à dificuldade de garantir sempre a mesma espessura de camada protetora, o teste é realizado considerando somente a cota mínima (8µm), que garante um mínimo de 720 horas de proteção. Na cota máxima (12µm), a resistência à corrosão aumenta para mais de 1000 horas de proteção. Estes novos valores de resistência superam entre 15 e 20 vezes os valores de resistência garantidos pelo tratamento atualmente utilizado no mercado, que é de 48 horas. Este novo procedimento é tri-valente, portanto não agride o meio ambiente nem a saúde e atende aos requisitos para proteção de materiais metálicos a ser utilizados em regiões de exploração de Energia Eólica, plataformas Oil & Gás, etc.

Indicador de queda

Caso o equipamento seja requisitado próximo à carga limite de trabalho (queda), o sistema indicará a necessidade de análise do produto.

Sistema de fechamento

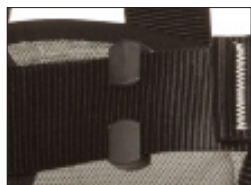
Efetuada através de mosquetão de aço oval com rosca, 23 kN ou Mosquetão de alumínio Tripla Trava Automático 23 kN quando solicitado pelo usuário.



Costura DRF



Costura Zig-zag



Passador/retentor de fita



Fivela Lock



FICHA TÉCNICA

Acolchoados

Thermo Form® - Espuma de densidade progressiva com maior sustentação, mais conforto e respirabilidade - evita o acúmulo de umidade.

Air Mesh - Tecnologia de ponta em tecidos com trama. Fabricado em fibra sintética de alta resistência à tração e atrito, possui uma construção entrelaçada tipo "Beehive" (colmeia) que proporciona excelente respirabilidade e toque macio.

Descritivo técnico

Cinturão tipo paraquedista em fita de poliéster, acolchoado na cintura e nas pernas, dotado de 4 (quatro) fivelas de conexão automática, sendo 2 na região da cintura e 2 nas pernas (uma em cada perneira). Possui cinco pontos de ancoragem em anéis metálicos, sendo um na região dorsal e o outro anel na região peitoral para proteção contra queda, dois anéis curvos laterais de posicionamento sendo um em cada lado da cintura e um anel para posicionamento na região ventral. Possui porta materiais com carga máxima de 2 Kg, um de cada lado.

Uso recomendado

Para a restrição e retenção de quedas em trabalhos realizados em altura, resgate, permanência em suspensão, posicionamento, movimentação horizontal e vertical (ascensão e descenso por corda). O anel peitoral e dorsal podem ser utilizados como ponto de conexão para trava quedas e talabartes para proteção de quedas, o anel ventral para ascensão e descenso por corda ou situações de resgate e os anéis laterais são indicados para posicionamento no trabalho.

Recomendações

- Ajustar de maneira adequada todas as fitas, fivelas e mosquetões que deverão ser monitorados durante a execução do trabalho;
- Proteger o produto em seu transporte e sua utilização, evitando choques, abrasão (atritos) sobre materiais abrasivos ou arestas cortantes;
- Não coloque peso sobre produto;
- Evite contato com produtos químicos;
- Inspeccione periodicamente seu EPI;
- Sempre duplique seus sistemas de segurança contra quedas;
- Em caso de qualquer tipo de avaria o produto deve ser inutilizado;
- Nunca guarde seus equipamentos úmidos ou molhados dentro de sacolas e mochilas fechadas;
- **LEIA O MANUAL!**

VANTAGENS E BENEFÍCIOS DO CINTO TORINO LOCK

Conceito Os cintos da linha Torino foram projetados levando em conta conceitos de ergonomia, de funcionalidade e de segurança do trabalhador.

Qualidade O desenvolvimento deste cinto foi monitorado e testado por profissionais. Ele é fabricado com matérias primas da mais alta qualidade e sua confecção é realizada em máquinas automáticas que eliminam qualquer possibilidade de erro humano.

O anel em "D" dorsal fixo com regulagem das fitas O anel dorsal em "D" deste cinto foi projetado para não deslizar para cima quando o anel D recebe carga. Se a carga recebida pelo equipamento - seja ela em condições normais de utilização ou durante uma queda - deslissasse o anel D dorsal para cima em direção à nuca do usuário, as fitas que correm sobre os ombros poderiam beliscar e incomodar seu pescoço. Mas não é apenas o desconforto: em caso de uma suspensão prolongada, elas poderiam até comprometer as artérias carótidas com graves consequências para o usuário. A fixação do anel D dorsal à parte traseira da cintura resolve esse problema e permite que a força de impacto de pico seja absorvida pela pelve e coxas — ao contrário das costas — aumentando o conforto e a segurança do trabalhador.

O anel em "D" abdominal Anel abdominal em "D", ideal para descidas em rapel com segurança e conforto. É ideal para a utilização de equipamentos de descida (freio "oito", descensor, etc.) e permite um posicionamento "sentado" durante o rapel, com conforto e estabilidade.

Os anéis em "D" nas laterais da cintura Anéis em "D" para atividades em posicionamento.

O anel peitoral Utilizado para ascensão por cordas e proteção contra quedas.

A cintura ergonômica Sua cintura semirrígida e de grande largura oferece sustentação e segurança únicos e uma ventilação excepcional.